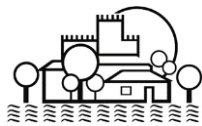




AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO

RELATÓRIO
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2021/2022
1º Semestre





Ficha Técnica

Título

Plano Anual de Atividades (PAA) 2021/2022 – Relatório 1º semestre

Autoria

Agrupamento de Escolas de Gavião

Edição

Escola Básica e Secundária de Gavião

Rua 23 de novembro, apartado 12 - EC

6041 – 909 Gavião

Tel.: 241 639 000

Fax: 241 639 007

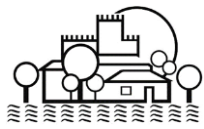
e-mail da Secretaria: secretariaaeg@mail.telepac.pt

e-mail da Direção: direcao@agrupamentoverticalgaviao.pt

URL: <http://www.agrupamentoverticalgaviao.pt>

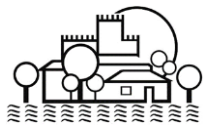
Apreciado no Conselho Pedagógico de 30/03/2022

Aprovado no Conselho Geral de dia 29/03/2022



Índice

Nota Introdutória	4
Avaliação das atividades.....	5
Atividades propostas: realizadas e não realizadas.....	5
Atividades não realizadas.....	6
Atividades realizadas - Avaliação	6
Atividades realizadas e Tipologia	29
Atividades realizadas e Projeto Educativo	30
Atividades realizadas e Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.....	33
Atividades realizadas e Plano Escola + 21123	34
Conclusões.....	35



Nota Introdutória

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”.

Augusto Cury

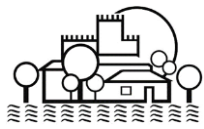
Para os efeitos previstos na alínea a) do ponto 2, do artigo 9º, do decreto-lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo decreto-lei no 137/2012, de 2 de julho e na alínea f) do artº38º, do Regulamento Interno, apresenta-se o Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades, referente ao 1º semestre do presente ano letivo.

Este relatório tem por finalidade aferir o grau de consecução dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento [PEA], através das atividades realizadas, considerando que o Plano Anual de Atividades [PAA] é um instrumento de autonomia do Agrupamento de Escolas, que operacionaliza o seu PEA.

As atividades foram planeadas em função dos eixos e objetivos estratégicos do PEA, assim como das áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória [PASEO], assim como com o Plano Escola+21.23. Procurou-se avaliar e analisar as condições de implementação e de realização das atividades e o seu impacto nos participantes.

Como metodologia de avaliação foi disponibilizado a todos os proponentes um modelo de relatório que deve refletir a avaliação de todos os intervenientes (dinamizadores, intervenientes e destinatários).

No presente relatório avaliam-se, igualmente, as atividades previstas para se realizarem ao longo do ano letivo. Estas atividades englobam os projetos/planos/programas, assim como as atividades decorrentes dos aspetos tecnológicos, pedagógicos e organizacionais inerentes à instituição.



Avaliação das atividades

Atividades propostas: realizadas e não realizadas

Para a avaliação de cada atividade realizada, os proponentes preencheram um relatório (modelo disponibilizado) em que salientaram os pontos fortes, os aspetos a melhorar, o número de docentes envolvidos, o número de alunos participantes e níveis de educação e ensino envolvidos, assim como sugestões de melhoria. O mesmo modelo permite reportar as atividades não realizadas e apontar os motivos para que as mesmas, previstas em sede de PAA, não se concretizassem.

Das 66 atividades propostas para o 1º semestre, registadas em sede de PAA, verificou-se, tal como expresso no quadro que se segue e na respetiva representação gráfica, que 64 delas foram realizadas.

Atividades propostas	66	32%
Atividades propostas realizadas	64	31%
Atividades não realizadas	2	1%
Atividades não previstas	6	3%
Total de atividades realizadas	70	33%

Quadro 1- Atividades propostas/realizadas/não realizadas em número absoluto e percentagem

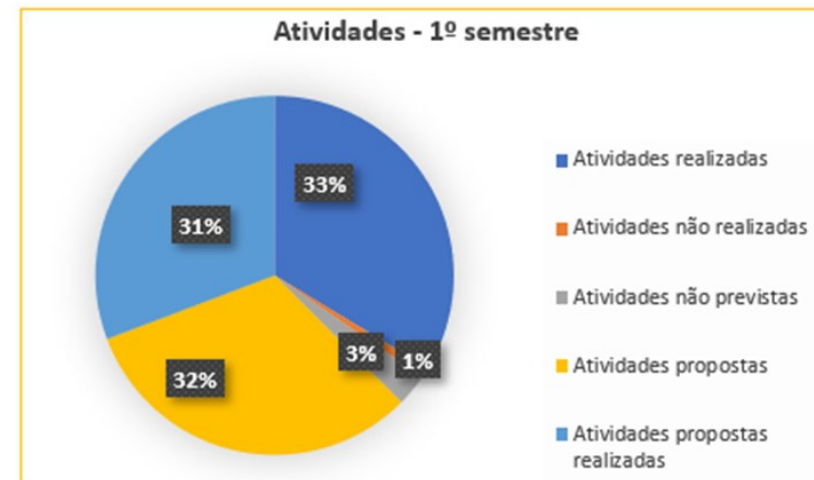
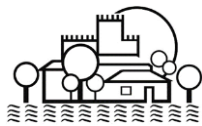


Gráfico 1 - Número total de atividades realizadas e não realizadas



Atividades não realizadas

Pode verificar-se que os motivos subjacentes às não realização destas 2 atividades estiveram relacionados com dificuldades de concretização imputadas à atual situação pandémica.

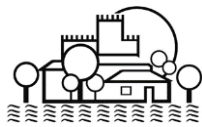
No quadro abaixo (Quadro 2) é possível verificar quais as atividades não realizadas e a respetiva justificação.

Atividades não realizadas	Justificação
Distribuição de guloseimas às turmas do 2ºCEB - Comemoração del Día de los Reyes	A atividade não se realizou por alteração do calendário escolar e não haver atividade letiva na data prevista. A docente abordou o tema/ dia em sala de aula, com todas as turmas do 3ºciclo, na semana seguinte.
Torneio de Badminton	Não se realizou por constrangimentos decorrentes da pandemia.

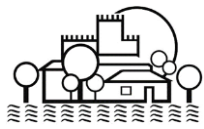
Quadro 2 - Justificação da não realização das atividades

Atividades realizadas – Avaliação

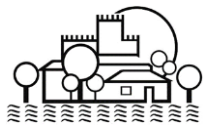
Atividades realizadas	Avaliação
Concurso Nacional de Leitura – Fase de Escola e Municipal	A salientar a participação massiva dos alunos do 3º ciclo, mais concretamente dos discentes do 7º ano e 8º ano, devido ao envolvimento e incentivo da docente de português.
Galardão Bandeira Verde	A cerimónia de entrega do galardão Eco-Escolas , em que estiveram presentes a coordenadora do programa Eco-Escolas e a vereadora da educação do Município de Gavião, decorreu no Centro Cultural Olga Cadaval em Sintra. Depois de duas edições online, este ano foi possível retomar este momento tão emotivo, simbólico e motivador para as 1700 escolas premiadas pelo trabalho sistemático que, anualmente, desenvolvem em prol da educação ambiental. Ainda com a pandemia a limitar muitas das nossas ações, a Escola Básica de Gavião conseguiu através duma estratégia de articulação interdisciplinar,



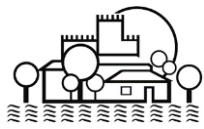
	<p>com a colaboração de algumas entidades parceiras e com o envolvimento de toda a comunidade educativa superar os constrangimentos e atingir, uma vez mais, bons resultados.</p> <p>A implementação do programa na nossa escola, ao longo de 15 anos consecutivos, é considerada muito relevante, sendo um contributo para o desenvolvimento sustentável no âmbito dos ODS e para o reforço de metodologias participativas, promotoras de valores sociais e cívicos que reforçam nos nossos alunos o papel de agentes de mudança na nossa comunidade.</p> <p>O envolvimento de recursos e saberes traduz-se no sucesso dos 15 anos de Eco-Escolas. A pandemia veio provar que a escola é, sem dúvida, o lugar certo para continuar a sonhar com um mundo mais sustentável.</p> <p>A bandeira foi exposta no átrio principal da escola pelo Sr. Diretor e pela Sra. Vereadora da Educação, na presença dos Delegados Ambientais e de alguns membros do Conselho Eco-Escolas.</p>
Saída de campo: Aula temática sobre serviços de Restauração e Bebidas e HSTT no castelo de Belver	Os alunos do Curso de Educação e Formação acompanhados do formador fizeram uma saída de campo para trabalho prático de restauração e bebidas, enquadrado no castelo de Belver. Os objetivos foram atingidos.
“Menos é mais” – (incluída no PADDE)	Esta ação consta da dimensão organizacional do PADDE e consistiu em reformular a organização do MS TEAMS, garantindo eficiência e eficácia na comunicação e partilha de conhecimento entre pares, procurando potenciar o desenvolvimento profissional contínuo. Saliente-se que, embora esta ação tenha permitido agilizar e desburocratizar procedimentos, ainda existe um número significativo de docentes que não recorrem à MS Teams de acordo com o definido quer em termos pedagógicos quer em termos de partilha e trabalho colaborativo e em rede.
Exposição Quimera – escultor Luís Rodrigues	A atividade envolveu todas as turmas do 2º e 3º ciclos e secundários. <u>Pontos fortes:</u> A atividade decorreu de forma bastante satisfatória, tendo os alunos participado ativamente, colocando questões ao artista e às docentes acompanhantes, desenvolvendo o seu espírito reflexivo, artístico e crítico;



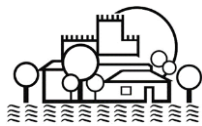
	<p>No aproveitamento pedagógico posterior, os formandos fizeram a produção escrita de uma notícia e desenvolvimento da técnica de “apreciação crítica” de uma obra de arte;</p> <p>Os alunos do 2º ciclo realizaram “obras de arte” baseadas na obra do escultor.</p> <p><u>Observações/Sugestões:</u></p> <p>Os alunos revelam muito interesse por este tipo de exposições! A equipa deve estar atenta a futuras exposições artísticas deste género.</p>
<p>Sessões formativas do Plano de Contingência Sessões formativas Plano de Emergência</p>	<p>No início do ano letivo em todos os grupos/turmas foram realizadas sessões formativas, em cidadania, sobre as regras a adotar em caso de emergência e na possibilidade de evacuação do edifício em caso de incêndio. As sessões do Plano de Emergência foram realizadas pela delegada de segurança e tiveram como objetivo dar a conhecer e rotinar as normas.</p> <p>Simultaneamente, realizaram-se sessões formativas sobre o Plano de Contingência, nomeadamente sobre as regras a cumprir devido à situação pandémica, nomeadamente os circuitos de circulação dentro e fora do edifício assim como a utilização e lavagem correta das máscaras, no caso das sociais, e ainda higienização das mãos. Estas sessões foram dinamizadas pelo ponto focal deste plano e coordenadora da Equipa da Saúde.</p>
<p>Conselho Eco-Escolas</p>	<p>Realizou-se, no dia 24 de janeiro, o primeiro conselho Eco-Escolas.</p> <p>A reunião decorreu na biblioteca escolar, de forma presencial e pelo Zoom. Participaram os delegados ambientais de todas as turmas e os parceiros do Eco-Escolas.</p> <p>Apresentaram-se todas as informações relativas ao programa e recolheram-se sugestões para constarem no Plano de Ação, deste ano.</p> <p>Foi uma reunião dinâmica e com muitas intervenções de todos os parceiros. Destacamos as relevantes intervenções dos alunos, que mais uma vez revelaram o interesse e a motivação que têm nestas temáticas ambientais.</p>
<p>Comemoração do Dia Mundial do Turismo (incluída no PCE)</p>	<p>Enquadradas nas dinâmicas do plano de formação do curso de Técnico de Animação e Informação Turística do 12ºano e orientadas para a comemoração do Dia Mundial do Turismo, realizou-se no dia 27 de setembro atividades escolares de animação turística coadjuvadas pelos alunos do curso de Restaurante/Bar também do 12º ano.</p>



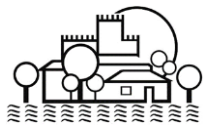
	<p>Realçamos, desta forma, a envolvência da comunidade escolar e de todos os alunos que experienciaram diversos jogos tradicionais dinamizados e planeados de forma estruturada pelos alunos de Turismo. Destaca-se também que estas atividades têm um cariz de sensibilização dos mais pequenos, no que diz respeito à perpetuação da cultura e dos saberes populares que ligavam e ligam todas as comunidades. Estiveram envolvidas as crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo.</p>
MIBE	<p>Comemorou-se o mês das Bibliotecas Escolares de acordo com um programa definido, tendo os objetivos sido alcançados.</p>
Sessão formativa “Métodos Contracetivos”	<p>Realização no TAS de uma sessão sobre os métodos contracetivos dinamizada pela coordenadora da Equipa da Saúde</p> <p>Nesta sessão foi-nos mostrado os diversos tipos de métodos contracetivos existentes, como os preservativos masculino e feminino, o DIU, as pílulas, entre outros.</p> <p>Por último, fizemos uma atividade prática em que inserimos um preservativo num pénis de esferovite, com o objetivo de aprender como se coloca um preservativo corretamente.</p> <p>Abordaram-se algumas IST’s e alguns cuidados a ter.</p> <p>Os formandos tiveram uma postura proativa, participando e questionando para esclarecimento de dúvidas.</p>
<i>Peddy-paper</i> na vila de Gavião	<p>Participaram os alunos do CP Animação Turística e Restaurante e Bar.</p> <p>A atividade teve como objetivo permitir aos alunos de animação turística planejar, organizar e conduzir uma atividade lúdica de entretenimento no âmbito da UFCD 3497 para os colegas de Restauração e Bar que permitisse avaliar as várias dimensões teóricas aprendidas em sala.</p>
Academia Digital para Pais (incluída no PADDE)	<p>O Programa Academia Digital para Pais é uma iniciativa da E-Redes em parceria com a Direção-Geral da Educação, que dá a possibilidade aos pais/encarregados de educação de crianças do ensino básico de frequentarem ações de formação promotoras de competências digitais.</p> <p><u>Pontos fortes:</u></p> <p>Criação de uma bolsa de voluntários – alunos do 11º ano e 9º ano; docentes João Silva e Daniel Oliveira; não docentes Paula Silva e Vera Isaías;</p> <p>Trabalho de equipa e empenho de todos os voluntários;</p>



	<p>Boa adesão dos pais e encarregados de educação na inscrição; Empenho e motivação dos pais que frequentaram.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> Reduzido número de pais e encarregados de educação que frequentaram a formação.</p> <p><u>Observações/Sugestões:</u> Dar continuidade a estas formações, mas com mais tempo para preparação dos jovens formadores e divulgação junto dos pais.</p>
<p>Comemoração do <i>Día de la Hispanidad</i> – Exposição e concurso de abanicos</p>	<p>Participaram, aproximadamente, 90 alunos do 3º ciclo.</p> <p><u>Pontos fortes:</u> Qualidade dos abanicos apresentados – criatividade e materiais usados; Participação e empenho dos alunos; Envolvimento das famílias na realização de alguns trabalhos; Enriquecimento cultural sobre o mundo hispânico.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> Dificuldade na eleição de apenas 3 abanicos vencedores.</p>
<p><i>Spooktacular Classroom Contest</i></p>	<p>Participaram 50 crianças da educação pré-escolar, 79 do 1º ciclo, 54 do 2º ciclo, 64 do 3º ciclo e 15 do ensino secundário. Estiveram envolvidos os docentes de Inglês do 2º e 3ºCEB/Sec e docente de Inglês das AEC.</p> <p><u>Pontos fortes:</u> Empenho e entusiasmo dos alunos na resposta ao desafio lançado; Promoção da criatividade; Promoção do relacionamento da cultura de origem dos alunos com a cultura anglo-saxónica; Estímulo da cidadania responsável, concretamente através da utilização de materiais recicláveis; Valorização da dimensão lúdica nas AAAF/AEC.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> Insuficiente articulação curricular; Incumprimento das instruções dadas inicialmente pelas docentes de Inglês por duas turmas do 3º ciclo.</p> <p><u>Observações/Sugestões:</u> Maior comunicação nas equipas educativas e maior articulação curricular.</p>



Aprender treinando	<p>Participaram 14 formandos do curso de Técnico Auxiliar de Saúde.</p> <p><u>Pontos fortes:</u> A atividade decorreu sem constrangimentos, a atividade foi de encontro aos objetivos estabelecidos, todos os alunos estavam muito motivados e queriam continuar com a atividade o resto do ano.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> Só participaram 14 alunos nesta atividade, pois uma aluna, devido às suas dificuldades na comunicação, não participou.</p>
Visita de Estudo – Museu da Saúde e Estufa Fria	<p>No dia 12 de novembro foi realizada uma visita de estudo ao Museu da Saúde e à Estufa Fria, em Lisboa.</p> <p>No Museu da Saúde foi dinamizado um Peddy-Paper com o propósito de nos dar a conhecer os 800 anos de história e evolução da Saúde em Portugal.</p> <p>Na estufa fria foi proposto que fotografássemos e identificássemos as diversas espécies presentes nas três estufas (estufa fria, estufa quente e estufa doce).</p> <p>Foi uma experiência divertida, interessante e bastante elucidativa.</p>
Espetáculo documental-teatral Mulheres-Tráfico (incluída no PCE)	<p>Atividade dinamizada pelo Plano Nacional das Artes para as turmas do secundário. Foram abordados temas de grande pertinência e atualidade de forma artística. Fraca adesão/motivação dos alunos para debaterem as questões centrais do espetáculo documental.</p>
Semana da Alimentação	<p>Na semana de 18 a 22 de outubro foram desenvolvidas várias atividades correlacionadas com a alimentação saudável, prática regular de exercício físico e ingestão de mais frutas e legumes. Além de todo o trabalho curricular desenvolvido nas diversas áreas e disciplinas realizaram-se atividades diferenciadas para cada nível de educação e ensino.</p> <p>Para o <u>1º ciclo</u> foram dinamizadas diversas atividades nas AEC, tais como: Criação de um e-book e dramatização da história “Os três porquinhos” adaptada ao tema “Alimentação Saudável” – “Os 3 porquinhos da Alimentação” e, no final, oferta de fruta variada e criativa a todas as crianças. As crianças da educação pré-escolar também participaram nesta atividade.</p>



Criação de um vídeo com regras de boa alimentação e apresentação de uma **coreografia** de uma música alusiva ao tema da alimentação.

Para o 2º ciclo:

Concurso Roda dos Alimentos em que o curso de Técnico Auxiliar de Saúde dinamizou as atividades para os alunos do 2º ciclo com orientação da formadora Ana Paula. Sempre que acertavam uma pergunta tinham direito a comer uma fruta e, no final, todos receberam umas belas maçãs.

Pontos fortes:

A atividade decorreu sem constrangimentos, a atividade foi de encontro aos objetivos estabelecidos, os alunos demonstraram bastante interesse e empenho na preparação da atividade.

Pontos fracos:

Alguns alunos tiveram algumas dificuldades em adequar o seu comportamento às exigências da atividade.

Para o 3º ciclo:

Workshop de “Frutas Criativas” organizado e dinamizado, pelos alunos do 12º ano de Técnico de Informação e Animação Turística e Técnico de Restaurante/Bar com supervisão dos formadores Sérgio Martins e Henrique Henriques, tendo no final, degustado as várias frutas.

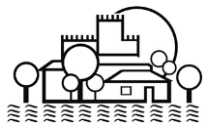
Atividade de Promoção de Saúde “Crescer Saudável: Alimentação Saudável e Prática de Exercício Físico”

Pontos fortes:

Com o objetivo de prevenir o sedentarismo e promover hábitos de vida saudáveis, o Gabinete de Fisioterapia do Centro de Saúde do Gavião, juntamente com a UCC Gavião realizou um projeto de promoção de saúde “Crescer Saudável”.

As apresentações foram realizadas na Biblioteca Municipal do Gavião, onde estiveram duas turmas do ensino secundário profissional, e na Escola Básica e Secundária de Gavião, onde o público era constituído pelas 4 turmas do 1º ciclo.

O projeto teve como objetivos alertar para os riscos que os comportamentos sedentários acarretam, fomentar a prática de exercício físico e de uma alimentação saudável e equilibrada.



O projeto foi realizado pelo aluno do 4ºAno de Fisioterapia da ESALD – Instituto Politécnico de Castelo Branco, João Torres, sob orientação da Fisioterapeuta Camila Guedes, no âmbito do estágio curricular em Cuidados de Saúde Primários.

Considera-se que houve uma boa receção por parte da comunidade estudantil, demonstrando a mesma, boa disposição, espírito de iniciativa e uma grande participação.

Esta atividade permitiu aos alunos refletir sobre a importância de um estilo de vida saudável, contribuindo para o desenvolvimento da área de competência "Bem-estar e Saúde", em alinhamento com o perfil deste curso profissional;

Ainda de referir o espírito acolhedor e de disponibilidade demonstrado tanto pela equipa da Biblioteca Municipal do Gavião, como pela Equipa da Saúde.

Nesta semana fez-se o lançamento do **Projeto “Heróis da Fruta”** para a educação pré-escolar e 1º ciclo com o objetivo de aumentarem o consumo diário de frutas.

Comemoração Conjunta do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - 17 de outubro, Dia mundial de combate ao bullying - 20 de outubro, Dia Municipal para a Igualdade - 24 de outubro

Pontos fortes:

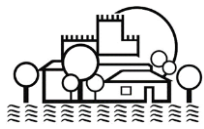
Os alunos procederam à decoração do “boneco”, entregue pela CMG em parceria com o CLDS, com mensagens alusivas aos temas *bullying*, pobreza, exclusão social e igualdade;

Esta atividade e permitiu aos alunos desenvolver a criatividade e refletir sobre as temáticas em questão, tendo assim sido cumprido o objetivo principal de forma plena;

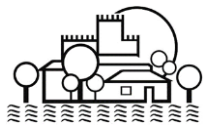
Promover um conjunto de iniciativas que visaram sensibilizar todos os cidadãos para a importância da construção de uma sociedade mais justa e igualitária;

Ao longo do dia, muitas foram as iniciativas de que destacamos o role play dos Líderes Digitais Benjamins (alunos do 4º ano) com o lema Amigos Sim!

Dia de Sensibilização e Reflexão
(Plano Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência e Líderes Digitais Benjamins)



	<p>Bullying Não! e a coreografia das turmas do 2º ciclo com base na canção “Sei quem sou”;</p> <p>Ao longo da semana foram partilhados com os alunos e pais/encarregados e educação folhetos sobre o bullying, quer através do email institucional quer através da Plataforma Teams;</p> <p>Ao final da tarde, as crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo participaram na atividade, de âmbito municipal, que ocorreu no Miradouro da Tapada da Senhora em Gavião e onde estão expostos os “bonecos” alusivos a estes dias comemorativos. Os mesmos foram decorados por diversas instituições da comunidade. Entre os quais estavam os 6 do agrupamento sendo um por nível de educação e ensino;</p> <p>Além do role play dos alunos do 4º ano, existiu uma companhia de teatro que animou com a leitura dramatizada da história “Os meninos de todas as cores” e terminou com o Panda e umas danças coreografadas.</p> <p><u>Pontos fracos:</u></p> <p>Falta de tempo para que cada nível de educação e ensino refletisse nos temas e executassem o “boneco” que foi entregue tardiamente.</p>
Comemoração do São Martinho	<p>Os alunos do 1º ciclo das escolas de Comenda e Gavião realizaram bonitos trabalhos para comemorar o São Martinho, na AEC de Empreendedorismo. Utilizaram materiais recicláveis, a sua imaginação e o resultado foi muito bonito!</p>
Sessão Cuida-te+: “Relações interpessoais mais saudáveis – Empatia”	<p>Sessão dinamizada no âmbito da candidatura ao Programa Cuida-te+ e integra o Plano Escola Sem <i>Bullying</i>. Escola Sem Violência. Participaram as duas turmas do 6º ano.</p> <p><u>Pontos fortes:</u></p> <p>Dinâmicas interativas que incentivaram a participação dos alunos;</p> <p>Possibilitaram a reflexão sobre a temática;</p> <p>Fortalecimento das relações entre pares.</p> <p><u>Pontos fracos:</u></p> <p>Nada a salientar.</p> <p><u>Observações/Sugestões:</u></p> <p>Continuar a submeter candidaturas ao Programa Cuida-te.</p>



Clubes de Ciência/Robótica

No que concerne ao Clube da Robótica, primeiro semestre, o professor dinamizador envolvido, deixou a saber que planificou em conjunto com os 24 alunos algumas atividades, indo de encontro ao interesse dos mesmos, às condições logísticas de segurança de materiais afetos ao clube, ao espaço e horário.

O professor acompanhou os diferentes grupos (dois grupos às terças feiras quinzenalmente e um grupo às quintas feiras) nas atividades de construção de modelos de robots e ajudou os alunos no desenvolvimento dos mesmos, o que permitiu um apoio mais individualizado e autónomo na sua construção. Foi também dado o apoio a alguns alunos, a construção em Breadboard de circuitos eletrónicos simples, para programação em Arduíno.

Os discentes puderam contactar com diferentes modelos de robot e autonomamente construir robots LEGO de forma a desenvolver a sua criatividade e curiosidade científica. A segurança no manuseamento de materiais e da sua aplicação no dia a dia, foi um dos temas importantes que se teve em consideração.

Os discentes demonstraram bastante empenho, interesse, motivação e participação, sendo notório o seu entusiasmo aquando da realização/participação nas atividades. As atividades estiveram, por vezes, condicionadas no manuseamento por parte dos alunos, uma vez que a pandemia limitou o contacto com os materiais devendo ser evitado por diferentes discentes, bem como a proximidade dos mesmos, assim como impediu a assiduidade de alguns alunos.

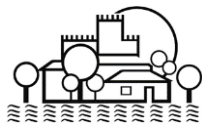
Necessidades de atualização/formação do docente, uma vez que é uma área com muita dinâmica formativa.

Em resumo o balanço final foi bastante positivo.

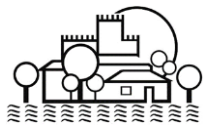
Clube de Empreendedorismo Social e Educativo

No âmbito da Atividade Extracurricular de Empreendedorismo Social e Educativo, implementado nos alunos de 6ºano, têm sido realizadas algumas atividades com o objetivo de desenvolver competências como:

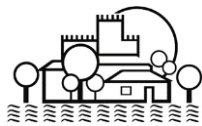
- Aprender o que é o empreendedorismo;
- De que forma podemos desenvolver em nós essa competência;



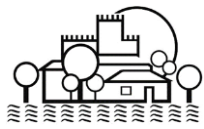
	<p>-Procurar na escola e na comunidade situações/ problemas que possamos ajudar a resolver ou, pelo menos, a minimizar.</p> <p>- “Cantinho dos Aromas” que faz parte de um objetivo muito maior, neste caso, contribuir para o projeto “Eco-Escolas” através da utilização do que os alunos têm em casa e que seja possível transplantar, ou que sobre das colheitas dos pais e plantar/cultivar no cantinho para darmos, desta forma, o contributo na dinamização daquele espaço.</p> <p>O próximo passo é proceder à plantação dentro de garrações de água usados para reutilizar o plástico e para conseguirmos dar conta mais facilmente das ervas e ortigões que invadem as plantações.</p>
Entrega dos Prémios de Mérito do ano letivo 2020.2021	Condicionada pela pandemia decorreu, no átrio da escola sede, a cerimónia de entrega dos prémios de mérito do ano letivo transato.
Sessão formativa “Bullying” ¹	<p>A atividade foi dinamizada pela Escola Segura a pedido da diretora da turma B, do 6º ano.</p> <p>A sessão informou e alertou os alunos para o combate ao <i>bullying</i>, capacitando-os com estratégias e sensibilizando para a denúncia de situações.</p>
Workshop de danças tradicionais e populares de Porto de Mós	<p>Participaram 6 alunos do ensino secundário, área de turismo.</p> <p><u>Pontos fortes:</u></p> <p>A atividade foi de encontro aos objetivos estabelecidos, todos os alunos do CPTIAT participaram de forma empenhada;</p> <p>A atividade teve como objetivo colocar os alunos em contacto com uma das atividades passíveis de ser utilizada na dinamização de grupos especiais;</p> <p>O <i>Workshop</i> teve como objetivo sensibilizar os alunos para o uso de atividades culturais tradicionais portuguesas que permitem eternizar e atravessar as várias gerações valorizando os usos e costumes através da animação turística, particularmente de grupos especiais, como crianças ou idosos.</p>
Projeto “Milhas de Leitura” (reler com a Biblioteca)	Oficina de motivação para a leitura e escrita criativa dinamizada pelo psicólogo educacional Alfredo Leite, tendo como público-alvo os alunos da turma A, do 9º ano.
<i>Día de los Muertos</i>	Estendal de caveiras mexicanas e pinturas faciais alusivas ao “ <i>Día de los Muertos</i> ”. Participaram, aproximadamente, 90 alunos do 3º ciclo.



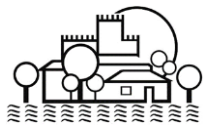
	<p><u>Pontos fortes:</u> Participação e empenho dos alunos na pintura das caveiras; Interesse da comunidade educativa na atividade; Envolvimento do público-alvo – alunos que realizaram as pinturas faciais de forma criativa; Enriquecimento cultural sobre a tradição mexicana.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> Alguns alunos da comunidade educativa não respeitaram as regras e acabaram por mover e/ou mexer em alguns elementos da exposição; Poucos alunos aderiram às pinturas faciais; Não se realizou a audição da música “Chumbala Cachumbala” durante os intervalos – a docente optou por inseri-la nas aulas que decorreram no próprio dia.</p>
Campanha de sensibilização <i>This season... scare the virus away.</i>	<p><u>Pontos fortes:</u> A atividade foi bastante satisfatória, tendo alcançado todos os objetivos perspetivados: desenvolvimento das competências do PASEO criatividade e bem-estar e saúde, promoção do relacionamento da cultura de origem dos alunos com a cultura anglo-saxónica, em articulação com o perfil do curso profissional.</p>
Dia de Aulas ao Ar Livre	<p><u>Pontos fortes:</u> Aulas planificadas e executadas ao ar livre, quer no espaço exterior da escola quer na comunidade; Articulação entre diversos projetos em desenvolvimento.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> A não adesão de todas as turmas em, pelo menos, uma aula ao ar livre.</p>
A Terra Treme - Exercício público de sensibilização para o risco sísmico	<p>No dia 5 de novembro, o Agrupamento de Escolas aderiu, uma vez mais, ao exercício público “A TERRA TREME”.</p> <p>Este exercício é organizado, anualmente, pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil Nacional e pretende alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo. O nosso agrupamento aderiu desde o primeiro ano, por considerar fundamental dotar a comunidade escolar de hábitos e regras de segurança pessoais e coletivas.</p>



	<p>A acompanhar a realização do exercício estiveram, na Escola Básica e Secundária de Gavião, vários responsáveis nesta área, ao nível concelhio e distrital, nomeadamente o Vice-presidente da Câmara Municipal de Gavião, o Coordenador Municipal da Proteção Civil e o Técnico de Planeamento e Sensibilização Pública do CDOS de Portalegre.</p>
#Nutrição (em parceria)	<p>Participaram 15 formandos do curso de Técnico Auxiliar de Saúde.</p> <p><u>Pontos fortes:</u></p> <p>Sessão informativa sobre os cuidados na alimentação e hidratação em situação patológica e <i>workshop</i> de lanche saudável, aliando os conhecimentos teóricos à prática em contexto real;</p> <p>A atividade decorreu sem constrangimentos;</p> <p>A atividade foi de encontro aos objetivos estabelecidos;</p> <p>Todos os alunos estiveram muito interessados e gostaram muito.</p> <p><u>Observações/Sugestões:</u></p> <p>Aumentar a duração da atividade.</p>
Espetáculo de leitura encenada (incluída no PCE)	<p>Estórias a 3D sobre as tradições do magusto e a comemoração do São Martinho direcionada para os alunos do 1º ciclo, sob proposta do município.</p>
Sessão Cuida-te na área da Expressão Plástica	<p><i>Workshop</i> Cuid'Arte – sentimentos, papéis, collage – Saúde Mental no âmbito da aprovação de uma candidatura ao Programa Cuida-Te.</p> <p>Teve como destinatários os alunos do Curso de Educação e Formação (9º ano). A avaliação foi bastante positiva, as dinamizadoras destacaram-se pela originalidade das propostas, pela assertividade e empatia. Os alunos corresponderam de forma muito positiva.</p>
Comemoração do Dia Nacional do Não Fumador	<p>Criação de um cartaz de sensibilização sobre as consequências para a saúde resultantes do tabagismo. Esteve exposto em local visível para toda a comunidade educativa.</p>
<i>Disguise a Turkey</i>	<p>Participaram 50 crianças da educação pré-escolar, 79 do 1º ciclo, 54 do 2º ciclo, 64 do 3º ciclo e 15 do ensino secundário. Estiveram envolvidos os docentes de Inglês do 2º e 3ºCEB/Sec e docente de Inglês das AEC.</p> <p><u>Pontos fortes:</u></p> <p>Empenho e entusiasmo dos alunos na resposta ao desafio lançado;</p> <p>Envolvimento de todos os níveis/ciclos de ensino numa atividade comum, promovendo a articulação entre ciclos;</p>



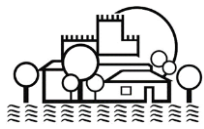
	<p>Promoção da criatividade; Promoção do relacionamento da cultura de origem dos alunos com a cultura anglo-saxónica; Valorização da dimensão lúdica nas AAAF/AEC; Desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa, sobretudo ao nível da produção escrita e oral; Articulação com o PNA – PCE; Partilha dos produtos finais com toda a comunidade educativa; Envolvimento das famílias na concretização do desafio.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> Nada a registar.</p>
#Cuidados à pele: #À conversa com... Catarina Lacão (TAS e estudante de enfermagem)	<p>Estiveram envolvidos 15 alunos do curso de TAS.</p> <p><u>Pontos fortes:</u> A atividade foi de encontro aos objetivos estabelecidos, todos os alunos mostraram interesse na atividade, gostaram e esclareceram muitas dúvidas sobre o prosseguimento de estudos.</p>
Dia da Floresta Autóctone com uma plantação de sobreiros	<p>Os Delegados Ambientais do Agrupamento participaram na plantação de 80 sobreiros no Observatório da Avifauna no Outeiro, freguesia de Belver.</p> <p>No âmbito das atividades previstas no Plano de Ação do Eco-Escolas em parceria com o Município de Gavião, os alunos deslocaram-se ao Observatório da Avifauna para, com o apoio do Gabinete Florestal e da Equipa de Sapadores Florestais, contribuírem para o reflorestamento daquele magnífico lugar do concelho.</p> <p>A participação, o empenho e a alegria dos alunos no desenvolvimento da atividade foi notável!</p>
32º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança Dia Nacional do Pijama	<p>No âmbito da comemoração do 32º aniversário da adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança pela Assembleia Geral das Nações Unidas, surge a proposta de trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento os direitos da criança, enquadrados nos domínios que são intercomunicantes- Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Saúde em sessões em todos os grupos/turmas do agrupamento para explorar este tema com recurso a metodologias dinâmicas e propiciadoras de Dar Voz aos Alunos, mas essencialmente de os escutar.</p>



	<p>Estas sessões foram realizadas por diversas entidades parceiras, a saber, CPCJ de Gavião, ELI de Gavião e Nisa, o CLDS, o Gabinete de Ação Social do Município, as Bibliotecas Escolar e Municipal, a Equipa da Saúde, a coordenadora da EECE.</p> <p>O Dia Nacional do Pijama é um dia solidário em que se pretende sensibilizar para a questão que cada criança tem direito a uma família e para as famílias de acolhimento. Devido ao agravamento da pandemia a comemoração deste dia teve que ser alterada. Assim, procedeu-se à leitura do livro, à montagem da casinha-mealheiro que levaram para casa para angariar donativos, ao ensaiar da coreografia da canção-dança do Dia do Pijama com a colaboração da docente de música e da dinamizadora da AEC de dança.</p> <p>No dia as crianças trouxeram vestido um pijama e desenvolveram diversas dinâmicas em contexto de sala e, de tarde, no pavilhão dançaram a canção-dança deste ano.</p>
<p>Árvore de Natal</p>	<p>Construção de enfeites de origami para a árvore de Natal, com o objetivo de lembrar, de uma forma lúdica, algumas figuras geométricas e algumas das suas propriedades ao mesmo tempo que se desenvolve a destreza manual, nas aulas da disciplina de matemática com a docente responsável da turma.</p>
<p><i>"I LOVE 2 HELP"</i> – (incluído no PCE)</p>	<p>Mostra do Filme Solidário (Mostra) que se caracteriza pela exibição de filmes publicitários, de ficção e curtas metragens (dentro do âmbito das temáticas dos ODS), seguida de um debate com a audiência sobre os temas abordados nos filmes apresentados. Há na seleção de filmes da Mostra um grande foco no exemplo de outras pessoas que agiram em prol da mudança e obtiveram resultados positivos. Estes filmes possibilitaram, igualmente, alertar professores e cada um dos espetadores para comportamentos de risco (ex: bullying, xenofobia, igualdade de género, doenças sexuais e de comportamento alimentar, dependências) e contribuir para ações de prevenção ou diminuição desses mesmos comportamentos.</p> <p>Foram dinamizadas 4 sessões (4º ano, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário) e o banco foi muito positivo, tendo existido turmas mais participativas que outras o que condicionou a exploração dos temas a debate.</p>



<i>Christmas Carols</i> - atividade solidária	<p>Participaram 50 crianças da educação pré-escolar, 79 do 1º ciclo, 54 do 2º ciclo, 64 do 3º ciclo e 15 do ensino secundário. Estiveram envolvidos os docentes de Inglês do 2º e 3ºCEB/Sec e docente de Inglês das AEC.</p> <p><u>Pontos fortes:</u> Empenho e entusiasmo dos alunos na resposta aos desafios lançados; Promoção do relacionamento da cultura de origem dos alunos com a cultura anglo-saxónica; Estímulo da cidadania responsável, concretamente através de uma ação de solidariedade; Desenvolvimento da competência comunicativa, concretamente da oralidade; Desenvolvimento de competências transversais, como o relacionamento interpessoal e sensibilidade artística.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> Insuficiente articulação curricular.</p> <p><u>Observações/Sugestões:</u> A atividade não foi concretizada como inicialmente previsto devido às contingências impostas pela Covid 19.</p>
<i>Christmas food baskets: feels good to do good - solidariedade.</i>	<p>A nossa campanha, realizada junto da comunidade escolar e em articulação com as entidades parceiras do concelho que trabalham no âmbito da ação social, chegou ao fim. Gratidão aos alunos e respetivas famílias, aos professores e ao pessoal não docente que deram o seu contributo para tornar mais feliz o Natal de quem precisa.</p>
Corta Mato Escolar	<p>O Corta Mato envolveu a comunidade educativa, tendo sido apurados os alunos que representarão a escola no Corta Mato Distrital.</p>
Auditoria Ambiental	<p>Realizou-se a auditoria em todos os grupos/turmas do agrupamento e elaborado o Plano de Ação de acordo com as fragilidades detetadas.</p>
Elaboração do Plano de Ação do Programa Eco - Escolas	<p>Elaborar o plano de ação com base nos dados da auditoria ambiental que contemple os temas base – água, energia e resíduos, os temas complementares e os temas do ano.</p>
Dia Internacional do Obrigado (incluído no PCE)	<p>No dia 11 de janeiro comemora-se o Dia Internacional do Obrigado com o objetivo de agradecer a todos aqueles que fazem parte da vida de cada um de nós. Neste dia, o mote é dizer “obrigado” às pessoas das quais se gosta</p>



Dia Escolar da Não Violência e da Paz (Escola UNESCO; Plano Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência)

ou demonstrar esse mesmo obrigado por gestos. Dizer “Obrigado” é um ato de cidadania.

O Dia Internacional do Obrigado foi criado através das redes sociais na Internet. Embora pareça insignificante, esta palavra de oito letras pode fazer toda a diferença para quem a recebe, assim como deixar mais feliz quem a profere.

Os alunos do 1º ciclo, na AEC de Empreendedorismo, elaboraram um cartaz a dizerem Obrigado ao Planeta, um gesto simbólico de gratidão e sensibilização, que foi afixado num espaço comum da escola.

As crianças da educação pré-escolar elaboraram cartazes com mensagens para as pessoas a quem queriam agradecer. Foram trabalhados vários domínios de cidadania (Direitos Humanos, Educação Ambiental, Sustentabilidade).

O objetivo do Dia Escolar da Não Violência e da Paz passa por alertar a comunidade para a necessidade de uma educação para a paz, que promova valores como o respeito, a igualdade, a tolerância, a solidariedade, a empatia, a cooperação e a não violência.

Fomentar a comunicação entre todos, impedir situações de violência e incrementar a amizade são preocupações da nossa Escola e, por isso, foram desenvolvidas diversas ações integradas no Projeto Educativo, plasmadas na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e no Plano Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência, assim como no Projeto Cultural de Escola e como Escola Associada da UNESCO. Atividades desenvolvidas em parceria com a Biblioteca Escolar, a docente de música e a docente de EV, a AEC de Empreendedorismo, assim como os docentes titulares de grupo/turma e DTs.

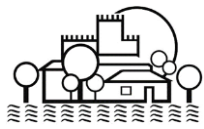
Participaram na atividade as crianças da educação pré-escolar da sala 1, os alunos do 1º e 2º ciclos e a turma do 11º ano.

No final foram elaborados 2 vídeos que foram publicados na página e no Facebook do agrupamento, assim como no Facebook dos Líderes Digitais e Plano “Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência” e ainda um mural “We have a dream” a partir da frase de Martin Luther King.

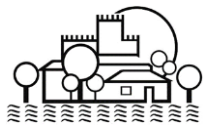


<p>Caminhada em Gavião – PR marcado por alunos – Rota dos Lagares¹ (formandos e formador do TIAT) – integrada no PCE Caminhada em Gavião – PR marcado por alunos Caminhada PR4 – Vale de Gaviões / Ponte do Sume Caminhada PR11 – Amieira do Tejo / Barca Amieira</p>	<p>A atividade tem como objetivo permitir aos alunos de animação turística planear, organizar e conduzir uma atividade lúdica de entretenimento no âmbito da UFCD 3502 – Turismo de Descoberta, incluindo a arte e cultura presente nos percursos pedestres. Os alunos tiveram de desenhar um percurso pedestre com uma distância entre os 5 e os 10Km, em Gavião. Realizar o mapeamento, identificar o tipo de percurso, grau de dificuldade, desnível e tempo de execução, concluindo com a atividade. Os objetivos foram totalmente atingidos.</p>
<p>Visita de estudo a Madrid – Cursos Profissionais de Técnico de Restaurante/Bar e Técnico de Animação e Informação Turística</p>	<p>Dia 24 e 25 de novembro, parecia já Natal... a turma do 12ºA, dos cursos profissionais de Turismo e de Restauração fizeram, com o financiamento do POCH, uma visita de estudo a Madrid.</p> <p>Visitaram a Escola Internacional Cordon Bleu, numa experiência pedagógica inesquecível, os alunos assistiram à elaboração de comida típica espanhola e correspondente degustação, dinamizada por uma chef de cozinha de renome internacional.</p> <p>Seguiu-se uma visita guiada, pelo diretor do agrupamento, ao centro histórico e cultural de Madrid: Palácio Real, Catedral de Almudena, Plaza Mayor, Mercado de San Miguel, Plaza del Sol, Museu do Prado e Parque EL Retiro.</p> <p>Foram momentos de convívio e aprendizagens únicos!</p>
<p>Problema do mês</p>	<p>Participaram na atividade 29 alunos do 2º ciclo e 17 do 3º ciclo.</p> <p><u>Pontos fortes:</u> Interesse, por parte de alguns alunos, na participação da atividade; Desenvolver a curiosidade e espírito pelo gosto da Matemática.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> Fracá participação e envolvimento dos alunos do 3º Ciclo.</p> <p><u>Observações/Sugestões:</u> O Problema do Mês publicado mensalmente, nas equipas de cada turma no TEAM, com exceção do 5º ano em que o docente acompanha os alunos na realização do mesmo em sala de aula, tem sido uma atividade que se procura que seja participativa e que revele empenho, por parte dos alunos.</p>

¹ Atividade não prevista



	<p>Ainda assim, verifica-se que os alunos têm demonstrado pouca receptividade em colaborar e participar, apesar das solicitações dos docentes. Por outro lado, tem-se verificado, por parte dos alunos que mensalmente têm participado, uma expectativa constante sobre os problemas que possam surgir futuramente.</p>
<p>Caminhada Belver com <i>Workshop</i> Museu das Mantas¹</p>	<p>Participaram os formandos do curso TIAT. A atividade teve como objetivo permitir aos alunos de animação turística planear, organizar e conduzir uma atividade lúdica de entretenimento no âmbito da UFCD 3497/3498, utilizando meio de deslocação saudável contribuindo para a descarbonização. Assistir a <i>workshop</i> e trabalho do animador. Identificar os riscos. Efetuar o reconhecimento de local de atividade. Avaliar os materiais a utilizar.</p>
<p>Quintinha Pedagógica: “<i>Pet House</i>”</p>	<p>O Orçamento Participativo das Escolas é um processo democrático em que os alunos do 3º ciclo e ensino secundário podem decidir o que querem melhorar na sua escola. Decorrente do Orçamento Participativo da nossa escola, no ano letivo transato, venceu a proposta “<i>Pet House</i>” apresentada pelos alunos da turma do 7º B (atual 8º B), com uma verba de 500 € atribuída a nível ministerial para implementação da mesma. Após todo o processo de construção das instalações e procura das condições adequadas para os habitantes desta “<i>Pet House</i>”, a Escola Básica e Secundária tem agora duas cabrinhas anãs, dando início a uma Quintinha Pedagógica que pretende complementar a Horta Biológica. Estas duas cabrinhas foram acolhidas com muita curiosidade e alegria por todos os alunos desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, pelo pessoal docente e não docente. Após o necessário período de adaptação ao espaço e ao movimento inerente ao espaço exterior de uma escola, as cabrinhas passarão a ser cuidadas e alimentadas pelos alunos, em sistema rotativo, e com recurso a um banco de voluntários por grupo/turma. Os benefícios pedagógicos do contacto com animais são inúmeros, como melhorar a interação social, proporcionar um aumento da autoestima e bem-estar geral, assim como fortalecer o sistema imunitário. Está</p>



“Vemos, ouvimos e lemos, Não podemos ignorar” - Em defesa dos Direitos Humanos: o caso afegão (Integrado em duas atividades constantes no PAA: Ler= Saber+; Gentes e dias com Memória!”

comprovado que Escolas que possuem animais transmitem aos alunos valores, tais como, responsabilidade, respeito e colaboração. Entender como cada animal se comporta, como se alimentam, como e quando dormem e como gostam de brincar é fundamental na formação das crianças e jovens.

Atividade desenvolvida pelas docentes Raquel Gouveia e Carla Pedro (docentes de HGEOCID, 7.º ano) com colaboração da docente de EE, Patrícia Antunes e participação da DT Maria de Jesus Bairrão.

Pontos fortes:

Implementação do projeto em contexto pedagógico permanente, com valorização do processo pedagógico e da articulação transversal/multidisciplinar de saberes (educando para a pluralidade e integração do conhecimento e do “ser cívico”), partindo do trabalho colaborativo e cooperativo entre pares (docentes e discentes);

Acesso, pesquisa e divulgação da plataforma <https://nowyouseememoria.eu/gallery/now-or-never/> ;

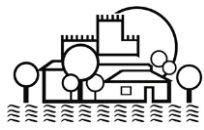
Ampliação das literacias cívicas dos alunos (Interculturalidade, Educação pela Paz e Intervenção Democrática, Migrações e Refugiados, Voluntariado, ONG’s, Igualdade de Género), mobilizando, em simultâneo, para a leitura [e] escrita compreensiva, interventiva, expressiva e criativa, na lógica do trabalho de projeto, e de acordo com a estratégia definida no Plano 21|23 e estratégia da RBE;

Impacto positivo, e evidente, na consciencialização e enraizamento da importância da identidade e memória coletivas para o progresso da Humanidade e a construção de futuro sustentável, assente em pilares da diversidade e tolerância;

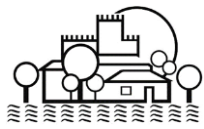
Convergência da atividade com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento e ODS|30;

Capacidade de autorregulação e avaliação da turma (fortemente motivados, a desejar protagonizar/liderar atividades de intervenção na Escola sobre problemas atuais da Humanidade);

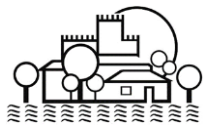
Apresentação da iniciativa a elementos do Pessoal Não Docente e Direção Prática dos 4 E’s: Entusiasmo, Envolvimento, *Empowerment*=EDUCAÇÃO.



	<p><u>Pontos fracos:</u> Tardia disponibilização da calendarização com a intervenção dos alunos, embora a todos os docentes, com turmas a visitar, tenha sido solicitada permissão de “interrupção” pelos jovens voluntários; De acordo com os alunos protagonistas, algumas turmas revelaram uma atitude pouco assertiva, e um docente reagiu de modo rígido e intransigente à apresentação “pois desejava retomar a aula” (os alunos consideraram esta posição como arrogante e desrespeitosa do seu empenho e iniciativa).</p> <p><u>Observações/Sugestões:</u> Este projeto permitiu à turma B do 7º ano desenvolver competências do PASEO, intervindo na comunidade escolar (a maioria das turmas foram visitadas por pares ou trios de alunos) com a sua “VOZ ATIVA” na defesa dos Direitos Humanos, e na consciencialização de que Globalização não se traduz em Democratização e Civilidade universais. Mostrou, a turma, a situação vulnerável e de terror vivida no Afeganistão (regime opressivo Talibã), em particular por mulheres e crianças, bem como pelos Refugiados, sensibilizando, e envolvendo à participação da Comunidade Educativa através da participação em massa pela afixação de ilustrações Transnacionais- Cidadania pela ARTE.</p>
<p>Exposições temáticas dos trabalhos realizados pelos alunos nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica</p>	<p>Estiveram envolvidos 54 alunos e a docente de EV e ET, Cristina Mingacho.</p> <p><u>Pontos fortes:</u> Nas salas das turmas existe algum espaço (uma corda com molas), onde os alunos colocam os trabalhos quando terminados; Embora, nem sempre se divulguem/exponham para a comunidade escolar, acabam por estar expostos para todos na sala de aula.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> As exposições realizadas no 1º semestre foram muito poucas. Apenas a divulgação de trabalhos de 6º ano, realizados em Educação Visual; Não foi realizada nenhuma exposição com trabalhos de Educação Tecnológica.</p> <p><u>Observações/Sugestões:</u></p>



	<p>Procurara melhorar a divulgação/exposição dos trabalhos porque os trabalhos realizados devem ser valorizados não só pelos “alunos artistas”, mas apresentados também ao publico, neste caso comunidade escolar.</p>
<p>Exposição de trabalhos das diferentes disciplinas do departamento de Matemática e Ciências Experimentais</p>	<p>Estiveram envolvidos todos os alunos do 2º e 3º ciclos e secundário.</p> <p><u>Pontos fortes:</u> Envolvimento da comunidade escolar; Envolvimento dos alunos; Divisão de tarefas por parte dos alunos que organizaram a atividade.</p>
<p>Olimpíadas da Matemática</p>	<p>Participaram 4 alunos do 2º ciclo e 3 do 3º ciclo.</p> <p><u>Pontos fortes:</u> Os alunos mostraram-se empenhados na realização das provas, apesar das baixas classificações, tiveram curiosidade em saber se passavam à eliminatória seguinte; Houve um aluno pertencente à categoria Júnior que passou à 2ª eliminatória. Realizou a prova e está a aguardar contacto da própria organização para ver se passou à fase nacional que se realiza nas Caldas da Rainha entre os dias 6 a 10 de abril.</p> <p><u>Pontos fracos:</u> O grau de dificuldade das provas das Olimpíadas da Matemática é muito elevado.</p>
<p>Comemoração <i>Halloween</i> Alunos do CP Animação Turística e Restauração e Bar</p>	<p><u>Pontos fortes:</u> A atividade teve como objetivo permitir aos alunos de animação turística planejar, organizar e conduzir uma atividade lúdica de entretenimento no âmbito da UFCD 3497/3498, para a comunidade escolar visando a comemoração do Halloween; A atividade teve como tema “Casa Assombrada 2” e consistiu em recriar no polidesportivo da escola uma casa assombrada.</p>
<p>Avaliação e intervenção em terapia da fala</p>	<p>Estiveram envolvidos 23 alunos do 1º ciclo, 10 do 2º ciclo e 1 do 3º ciclo, 34 no total.</p> <p><u>Pontos fortes:</u> Progressos na aquisição/desenvolvimento das competências de linguagem oral e escrita; Aumento do sucesso escolar e motivacional do aluno;</p>



Programa Mentoria

Sessões individuais e com uma hora para cada aluno, decorridas num espaço específico para o efeito;
Avaliação de alunos com dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita, em conjunto com a psicóloga do SPO.

Pontos fracos:

Reduzida capacidade de concentração/atenção demonstrada por alguns alunos para a tarefa que realizam;
Ausência de acompanhamento académico e constante dos encarregados de educação aos seus educandos.

Apresentou-se, e desenvolve-se com a ação principal das diretoras de turma nas sessões de Atendimento ao Aluno (AA). Cumpridas todas as etapas definidas na "Carta Estratégica do Programa de Mentoria", e após visualização de recursos digitais disponibilizados sobre o impacto do programa no percurso e vida escolar dos alunos participantes no ano transato, bem como na auscultação (objetivos e ação a implementar) e participação ativa das turmas, concertaram-se pares de mentores-mentorandos, e a sua inclusão na Bolsa de Mentores.

Permanente envolvimento dos alunos nas dinâmicas pedagógicas definidas em equipa educativa.

Existem 7 mentores no secundário, 18 no 3º ciclo e 20 no 2º ciclo.

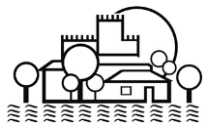
Ação 1º semestre:

- Impossibilidade de ativar relação formal, e física, de colaboração entre coordenadora do programa – DT - turma por incompatibilidade total horária (sessão de cidadania e desenvolvimento e atendimento ao aluno, coincide com horário letivo da coordenadora).

No secundário, o problema agrava-se por ausência destes dois momentos letivos formais e as características rígidas do Curso Profissional.

1ª sessão de capacitação (dirigida aos 2.º e 3.º ciclos):

- Dinâmicas de conhecimento com o objetivo de aprofundar e estreitar relações entre alunos, criando um ambiente de conforto, confiança e segurança entre todos, sensibilizando-se para a importância do espírito e coesão grupal energizando-se ainda o erro como forma de aprendizagem, e



do grito #B'Mentor, “sim, eu errei!”, bem como para o lema “Nenhum de nós é tão inteligente quanto todos nós juntos.” (Warren Bennis)
- Entrega de “Passaporte do Mentor e Mentorando”, a cada um dos pares, esclarecendo-se a importância do mesmo enquanto documento de orientação, definição e assunção de objetivos e metas escolares e cívicas. Este deve ser partilhado com a DT (numa primeira fase, guardado pela própria, na sala da turma), garantindo-se a articulação entre docentes e alunos.

Quadro 3 – Avaliação das atividades realizadas

Atividades realizadas e Tipologia

A análise do gráfico 2 evidencia que as atividades relacionadas com comemorações e efemérides, assim como outras e atividades formativas e recreativas foram as mais frequentes o que vai ao encontro do reforço da identidade do agrupamento e do sentimento de pertença à comunidade educativa.

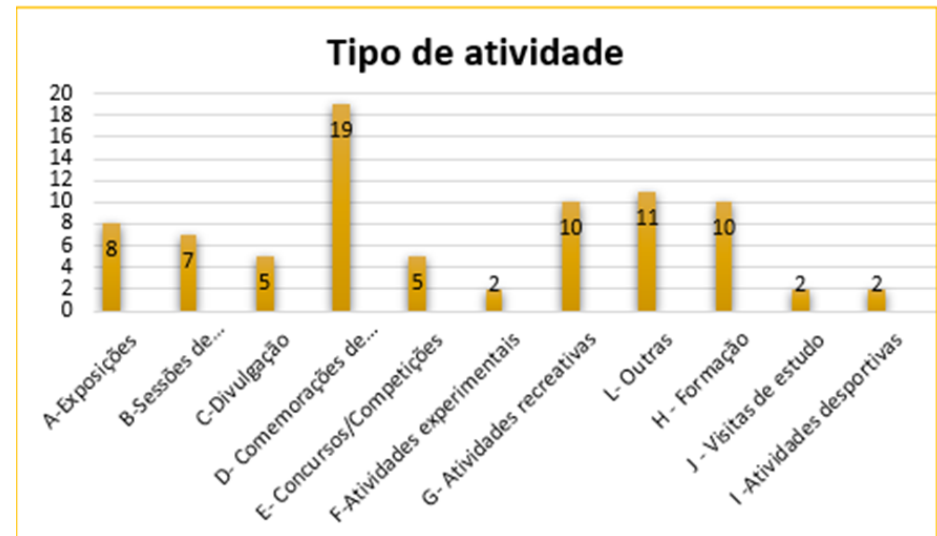
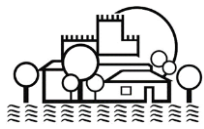


Gráfico 2 - Tipo de atividade



Atividades realizadas e Projeto Educativo

Ao analisarmos as atividades realizadas e fazendo o cruzamento com os objetivos estratégicos do projeto educativo podemos constatar, tal como é visível no quadro 4, que, relativamente aos objetivos estratégicos, verifica-se um investimento substancial em atividades que visam promover a qualidade do sucesso, através do aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos e artísticos e de atividades que visam fomentar a participação ativa do agrupamento em projetos de intercâmbio, atividades de caráter cultural, desportivo e lúdico, que propiciem a salutar ocupação dos tempos livres, o reforço de uma identidade, o alargamento dos horizontes civilizacionais dos alunos e promovam a qualidade das aprendizagens.

Destacam-se significativamente atividades que visam a promoção de cidadania e de outras competências não formais essenciais para a formação integral dos alunos. Existe também uma aposta clara na promoção do bem-estar emocional dos discentes. Por outro lado, há um investimento na qualidade e inovação nas atividades pedagógicas e curriculares, no incentivo à participação dos discentes na vida da escola assentes na consolidação de práticas que promovam a equidade, inclusão e excelência e em reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade.

Pode observar-se, ainda, que os objetivos estratégicos com menor percentagem de atividades associadas se situam no eixo estratégico referente à autoavaliação e liderança e gestão.

Salienta-se que se registam atividades realizadas em todos os eixos estratégicos do projeto educativo.

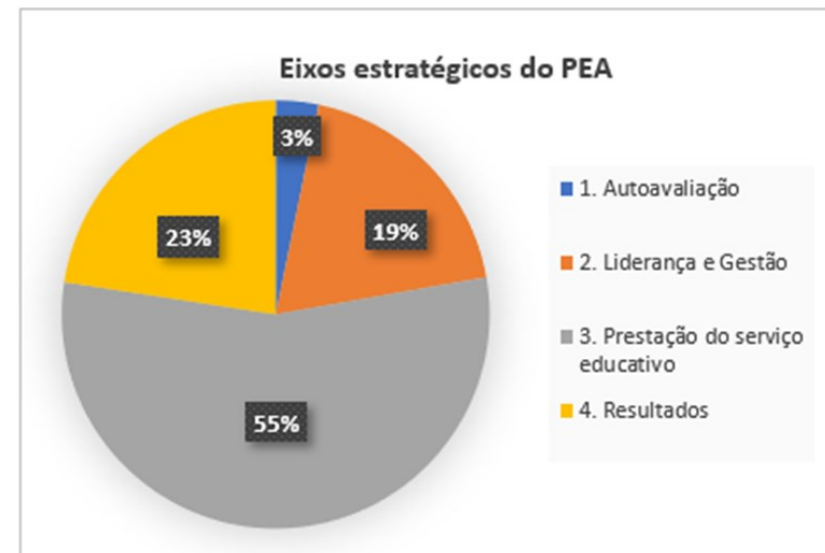
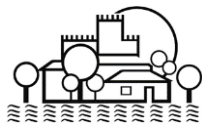


Gráfico 3 - Atividades realizadas e Eixos Estratégicos do PEA



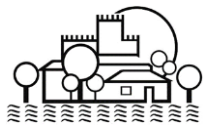
Atividades realizadas e Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo	
A.1. Avaliar/monitorizar os padrões de qualidade da organização escolar, no sentido da sua sustentabilidade/melhoria	4
A.2. Manter o processo de autoavaliação, numa perspetiva de sustentabilidade, ancorando nele os processos de ação de melhoria que se perspetivarem	0
A.3. Implementar um Plano de Ação Digital para potenciar as competências e habilidades digitais de docentes e discentes	2
A.4. Envolver as estruturas pedagógicas na delineação, aplicação, monitorização e avaliação de Planos de Ação de Melhoria (PAM)	0
A.5. Reforçar a articulação do processo de autoavaliação do AEG com os restantes processos de avaliação	0
B.1. Proceder à avaliação partilhada e reflexiva conjunta dos constrangimentos, prioridades e medidas implementadas nos vários documentos estratégicos do agrupamento	3
B.2. Consolidar a análise do OIRE, enquanto instrumento facilitador de uma cultura reflexiva entre a comunidade docente, promovendo uma melhoria das práticas educativas e implementação das plataformas SAPIE e E360	0
C.1. Reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade	16
C.2. Fomentar a participação ativa do agrupamento em projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico, que propiciem a salutar ocupação dos tempos livres, o reforço de uma identidade, o alargamento dos horizontes civilizacionais dos alunos e promovam a qualidade das aprendizagens	22
C.3. Promover o empowerment das estruturas de liderança intermédia	0
C.4. Consolidar/ Alargar a rede de parcerias e protocolos estabelecidos	8
C.5. Avaliar a eficácia dos projetos e parcerias na promoção da qualidade das aprendizagens	2
D.1. Promover ativamente a concretização de soluções para dotar o Agrupamento dos espaços físicos e recursos necessários	0
D.2. Manter/otimizar os processos de divulgação e comunicação interna e externa no respeito pelos princípios éticos e deontológicos	1
D.3. Investir na valorização profissional, ajustando-a, sempre que possível, às competências individuais que importa desenvolver de acordo com as necessidades identificadas e as prioridades pedagógicas da organização	1
E.1. Estimular a cidadania responsável	35
E.2. Facilitar a integração dos alunos nos anos iniciais de ciclo e alunos que chegam pela 1ª vez ao AEG	1
E.3. Promover o bem-estar emocional das crianças e jovens	14
E.4. Manter o apoio social aos alunos que dele careçam	1
F.1. Diversificar a oferta formativa curricular, tendo em consideração o perfil do público-alvo	1
F.2. Manter/potenciar formas cooperativas de trabalho e práticas de articulação curricular (vertical e horizontal) promotoras de desenvolvimento pedagógico e organizacional	12
F.3. Gerar práticas de articulação curricular que visem a desfragmentação disciplinar do currículo, contribuindo para a globalização do conhecimento e contexto	9
F.4. Fomentar a qualidade e inovação nas atividades pedagógicas e curriculares	18
F.5. Reforçar a coadjuvação entre docentes dos diferentes ciclos, no sentido de otimizar metodologias ativas e experimentais	0
F.6. Valorizar a dimensão lúdica nas AAAP/AEC	3
F.7. Investir, ininterruptamente, na valorização da dimensão artística e científica	12
G.1. Manter os dispositivos de prevenção de abandono/desistência	6



Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades | 1º semestre 2021/2022

G.2. Promover a consciencialização dos PAIS/EE para o seu indispensável e urgente comprometimento na ação educativa, conjugando esforços com a instituição escolar de forma permanente	2
G.3. Promover práticas pedagógicas em articulação com as potencialidades e recursos do meio envolvente	10
G.4. Acompanhar o percurso escolar dos alunos, de forma contínua e sistemática, ao longo dos ciclos, numa lógica formativa e de intervenção precoce	0
G.5. Reforçar/sistematizar práticas de avaliação formativa de regulação interativa	0
G.6. Implementar um sistema classificatório uniforme	0
G.7. Diversificar os instrumentos de recolha de informação (triangulação)	0
G.8. Proporcionar a todos os alunos atividades de complemento curricular e de apoio às necessidades individuais diagnosticadas	0
G.9. Rentabilizar, em prol de uma educação de qualidade, os espaços/recursos existentes	8
G.10. Fomentar estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso (implementação de estratégias diversificadas)	14
H.1. Aperfeiçoar os mecanismos de autorregulação e de regulação que potenciem o desenvolvimento profissional	4
H.2. Intensificar formas de colaboração sistemática ao nível das equipas educativas e inter e intra departamental, da planificação e desenvolvimento da atividade letiva	4
I.1. Promover a qualidade do sucesso, através do aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos e artísticos	22
I.2. Consolidar práticas que promovam a equidade, inclusão e excelência	16
I.3. Minorar a disparidade entre as médias internas do Agrupamento e as alcançadas nas provas de avaliação externa	0
J.1. Incentivar a participação dos discentes na vida da escola	17
J.2. Sensibilizar para o cumprimento das regras e disciplina constantes no Regulamento Interno e Estatuto do Aluno	1
J.3. Acompanhar o percurso dos alunos pós ensino básico	0
L.1. Valorizar os resultados meritórios através dos Quadros de Honra e de Valores e Prémios de Mérito	0
L.2. Valorizar e reconhecer os alunos mentores	0
L.3. Aferir o grau de satisfação da comunidade relativamente à organização escolar	0
L.4. Sustentar a participação da escola na comunidade envolvente	7

Quadro 4- Atividades realizadas e objetivos estratégicos do PEA



Atividades realizadas e Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

As atividades realizadas distribuem-se por todas as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). No entanto, regista-se menor percentagem na competência J (Consciência e domínio do corpo), seguida das competências C (Raciocínio e resolução de problemas), I (Saber científico, técnico e tecnológico) e A (Linguagens e Textos).

A competência F (Desenvolvimento pessoal e autonomia) destaca-se 1 ponto percentual relativamente às competências G (Bem-estar, saúde e ambiente) e E (Relacionamento interpessoal).

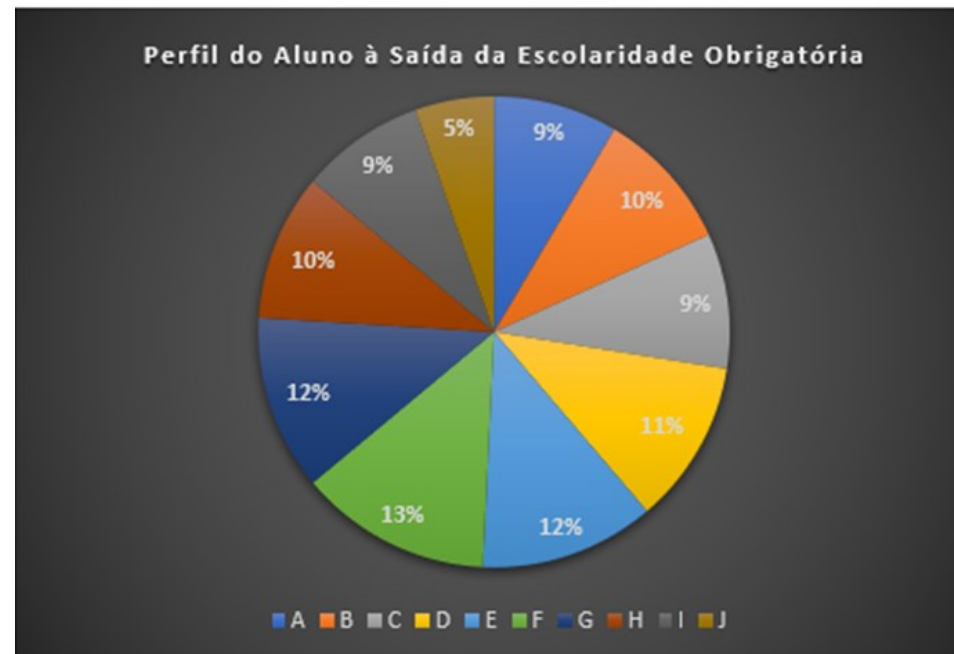
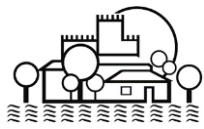


Gráfico 4 - Atividades realizadas e PASEO



Atividades realizadas e Plano Escola + 21I23

Pela análise gráfica é perceptível um maior número de atividades realizadas no Eixo 1 – Ensinar e Aprender e no domínio 1.6 - + Inclusão e bem-estar, seguido do domínio 1.3 – + Recursos educativos.

Salienta-se que no Eixo 2 – Apoiar as Comunidades Educativas as atividades realizadas são em número ínfimo e apenas o domínio 2.4 - + Digital regista a realização de 7 atividades.

O Eixo 3 – Conhecer e Avaliar não regista a realização de qualquer atividade.

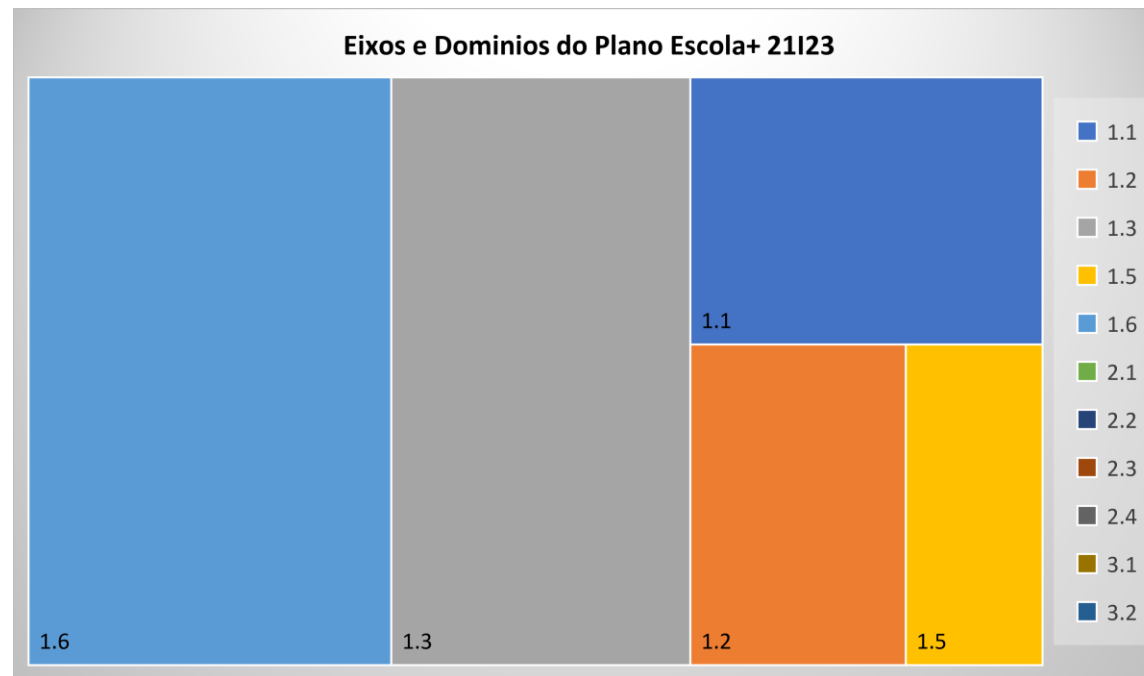
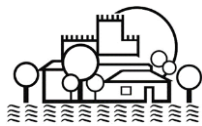


Gráfico 5 - Atividades realizadas e Plano Escola+ 21I23



Conclusões

Os dados apresentados e a análise realizada expressam um balanço globalmente positivo das atividades realizadas no 1º semestre, especialmente tendo em conta o contexto de incerteza que se viveu decorrente da situação pandémica em que alunos, docentes e não docentes estiveram em períodos de isolamento profilático o que necessitou de ajustes e alterações à vida escolar, predominando um regime misto com alternância entre o presencial e o ensino a distância, via zoom. Aconteceu, frequentemente, alunos a assistirem às aulas via zoom enquanto a restante turma estava na modalidade presencial.

Foi notória a adaptação das lideranças de topo, estruturas intermédias, docentes, não docentes e discentes aos diferentes regimes de ensino e transição entre eles. As atividades realizadas no âmbito do PAA refletem muito bem as adaptações a esta nova realidade, sendo dinamizadas de acordo com as restrições em vigor e com as diretrizes constantes no Plano de Contingência que se cruzam com as emanadas superiormente pelo ME e DGS.

De salientar o cruzamento das atividades realizadas com os eixos e objetivos estratégicos do PEA com o objetivo de os alcançar e, por outro lado, procurar dar resposta ao PASEO e ao Plano Escola + 21123 que perspetiva um investimento na recuperação das aprendizagens.

Considerando as atividades realizadas destacam-se como aspetos mais relevantes os seguintes:

- Elevado grau de execução das atividades propostas no Plano Anual de Atividades;
- Reduzido número de atividades não realizadas das previstas no PAA e devido à situação pandémica;
- A calendarização foi cumprida, salvo raras exceções devidamente justificadas;
- Contributo para o enriquecimento curricular dos alunos;
- De forma geral, houve empenho e participação dos alunos;
- Pertinência e adequação das atividades realizadas, contribuindo para o sucesso educativo dos discentes.